



BOLETIM ESPECIAL DA FELS

1º ANO

Período: 1/4/2021 a 31/3/2022

ProEx nº 6150/2021-06 - Fazenda Escola Lagoa do Sino da UFSCar:
Promovendo o desenvolvimento regional do sudoeste paulista por
meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação.



FELS

Fazenda Escola
Lagoa do Sino **UFSCar**





MENSAGEM DO COORDENADOR

O projeto Fazenda Escola Lagoa do Sino (FELS) da UFSCar acaba de completar um ano de existência. Durante este período, enfrentamos desafios e alcançamos importantes avanços para adequar o projeto às reais demandas do Campus Lagoa do Sino. Sem dúvida, o maior desafio está sendo transformar o antigo modelo de fazenda, voltado apenas para a produção intensiva de grãos, em um projeto que se integre de forma efetiva com as atividades da universidade. Mas, com muito trabalho, seriedade e uma equipe comprometida, conseguimos dar os primeiros passos em direção a este ideal de projeto e já temos alcançado ótimos resultados.

Mesmo com as dificuldades impostas pela pandemia de Covid-19, que afetou sobremaneira o desenvolvimento das atividades previstas, foi possível avançar em questões muito importantes como: a reestruturação organizacional, a profissionalização da gestão administrativa, a elaboração de procedimentos de controle, a melhora na gestão da produção e comercialização, a aproximação das estruturas acadêmicas, o apoio a projetos e iniciativas alinhados aos objetivos da FELS, além de ações para dar mais transparência e visibilidade ao projeto.

Além disso, acreditamos que uma das ações mais importantes foi a criação do conceito de fazenda escola, que já começa a moldar o projeto em um formato mais adequado às nossas demandas e que pode servir de base para sua institucionalização. Aliás, a Direção do Campus Lagoa do Sino já está trabalhando junto à Reitoria, FAI e Procuradoria Federal em busca de alternativas para viabilizar a institucionalização do projeto.

Enfim, é com grande satisfação que apresentamos a toda comunidade da UFSCar o boletim especial do primeiro ano da FELS, que traz um resumo das atividades desenvolvidas neste primeiro ano, os investimentos realizados, os projetos apoiados, assim como o resultado financeiro da produção e a destinação dos recursos.



"Nosso objetivo é criar condições para que a FELS atenda da melhor forma possível os anseios e demandas da comunidade Lagoa do Sino".

Alberto Luciano Carmassi
Coordenador da FELS





PRIMEIRAS AÇÕES

Diagnóstico inicial

Assim que o projeto da FELS teve início, a primeira ação realizada foi um detalhado diagnóstico das condições da gestão administrativa e financeira da fazenda, bem como da sua infraestrutura e de seus sistemas produtivos. A partir do diagnóstico, foram priorizadas as ações e medidas que necessitavam ser implementadas para manter o bom funcionamento do projeto durante o ano. Neste boletim são apresentadas as principais ações e iniciativas realizadas neste período.

Reestruturação organizacional

A necessidade de uma reestruturação organizacional foi identificada já na elaboração do projeto da FELS. Para transformar um modelo de fazenda que priorizava apenas a produção de grãos em uma "fazenda escola", que se integrasse de forma efetiva com a academia, foi necessário fazer alguns ajustes estruturais e formar uma equipe voltada para este fim.

A primeira mudança organizacional foi a criação de uma equipe administrativa, formada por servidores técnicos-administrativos de diferentes áreas e expertises do Campus Lagoa do Sino. Além de inserir no projeto membros do próprio campus, que conhecem os reais desafios e demandas da comunidade, a nova equipe teve os objetivos de profissionalizar a gestão administrativa e financeira da fazenda, dar suporte técnico adequado a produção e comercialização de grãos, estreitar o relacionamento com as estruturas acadêmicas e projetos do CCN, assim como dar mais transparência e publicizar as ações realizadas no âmbito do projeto.

Também foi realizado alguns ajustes na equipe operacional da fazenda a fim de torná-la mais enxuta e versátil. Foram alteradas algumas funções e atribuições, assim como incentivado o compartilhamento de conhecimentos e competências entre os colaboradores para otimizar a realização de atividades no campo e preparar a equipe para dar suporte a atividades acadêmicas.

Por fim, foi criado o Programa Institucional de Estágios da FELS, que possibilitou a contratação de cinco estagiários (um de cada curso do Campus) para atuação no projeto por seis meses. Com este programa de estágio, a FELS potencializa a integração com a academia e a formação profissional dos estudantes do Campus.





ORGANOGRAMA

Para atender as demandas administrativas e técnicas da fazenda e promover a integração com as atividades acadêmicas do CCN, a equipe do projeto foi estruturada da seguinte forma:



AVANÇOS NA GESTÃO

Aquisição do software Agrogestão

Uma das principais demandas apontadas no diagnóstico inicial foi a implementação de um software que possibilitasse a gestão de forma profissional da produção agrícola da FELS. Após uma pesquisa realizada em fazendas de grande porte da região, optou-se pela aquisição do software Agrogestão, que possibilita mais agilidade, controle e qualidade nas atividades operacionais e gerenciais das FELS, oferecendo aos gestores informações de forma fácil e segura, auxiliando na tomada de decisões.



Medição das áreas de produção

Outra demanda foi a atualização da medição das áreas de produção da FELS, que estavam desatualizadas há vários anos. Com o trabalho foi possível estimar com precisão os dados de produção, evitar desperdício de insumos, economizar na contratação de seguros e serviços, dentre outros benefícios. Para a realização do trabalho foi contratada a estudante do curso de Engenharia Ambiental e integrante do Centro de Pesquisa e Extensão em Geotecnologias (CePE-Geo), Giovanna de Andrade Ferreira, a qual foi orientada pelo professor André Toledo, do CCN.



Treinamentos da equipe administrativa nos sistemas da FAI

Assim que o projeto teve início, a equipe administrativa da FELS realizou treinamentos nos sistemas da FAI voltados para a administração do projeto. Os treinamentos, assim como a aproximação com os colaboradores da FAI, foi um importante passo para melhorar a gestão e eficiência da FELS.

Implantação de novos procedimentos internos de gestão e controle

Também foram implantados junto aos colaboradores da FELS novos procedimentos internos, com objetivo de melhorar a gestão e possibilitar o controle das atividades desenvolvidas no dia a dia.

Migração para sistema de monitoramento próprio

Visando a redução de custos, foi realizada a migração do sistema de monitoramento contratado de uma empresa externa para um sistema próprio e mais eficiente.



PRODUÇÃO



Safra Inverno / Safrinha 2021

CULTURA	GLEBAS	ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
Sorgo	P1	92 ha	7.517,33 sacas	81,71 sacas/ha
Milho	P2/P3/AE1	98,4 ha	10.591,33 sacas	107,63 sacas/ha
Trigo	S1 à S3/S5 à S9	181,1 ha	7.500 sacas	41,41 sacas/ha
Sorgo	S4	4 ha	80 toneladas	20 toneladas/ha



Safra Verão 2021/2022

CULTURA	GLEBAS	ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
Soja	P1/P3/S1 à S9	349,6 ha	27.764,06 sacas	79,42 sacas/ha
Feijão	P2	30 ha	1.508 sacas	50,27 sacas/ha
Milho pós feijão	P2	30 ha	----- aguardando colheita -----	



DIVERSIFICAÇÃO PRODUTIVA

Para fomentar a diversificação produtiva, a FELS destinou algumas de suas áreas (antes destinadas apenas para produção de soja, milho e trigo) para a produção de algumas culturas alternativas. Essa diversificação, além de contribuir para que os estudantes do Campus tenham contato com uma variedade maior de culturas, pode trazer benefícios econômicos e sociais para a região do entorno. Veja abaixo alguns exemplos:



Feijão (30 ha)

O plantio de 30 ha de Feijão Carioca no pivô 2 teve o objetivo de aumentar a diversificação de culturas na safra verão 2021/2022 da FELS. A produção de feijão, além de proporcionar mais oportunidades para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, cumpre uma importante função social, pois abastece o mercado local e contribui para a segurança alimentar das famílias do entorno do Campus Lagoa do Sino.



Soja não transgênica (33,4 ha)

Em algumas áreas da FELS foi utilizado cultivar de soja provinda de programa de melhoramento genético convencional. Livre de transgenias, este cultivar tem maior valor agregado para a venda e faz parte do programa Soja Livre da Embrapa, que tem por objetivo, contribuir para o desenvolvimento do mercado de soja convencional, trazendo benefícios sociais e econômicos. O cultivo deste tipo de soja mostrou-se responsivo e adaptativo às condições climáticas regionais da FELS, sendo tão competitivo e produtivo quanto às sojas transgênicas. A produtividade média por hectare na FELS foi de 80 sacas, mesma média para as transgênicas, porém com preço de venda superior.



Aveia branca (113 ha)

A FELS irá plantar 113 ha de aveia branca na safra inverno 2022, uma importante alternativa frente aos cultivos de inverno cada vez mais arriscados e de custo elevado. Essa cultura permite a produção de grãos tanto para alimentação humana como animal, além de proporcionar cobertura ao solo, aumento de matéria orgânica e pode ser utilizada como forrageira de alto valor nutritivo. Outro grande destaque é a redução significativa do uso de insumos e defensivos agrícolas.

DESAFIOS CLIMÁTICOS

O primeiro ano de atividades da FELS foi marcado por fortes eventos climáticos, como estiagem, geadas e chuva de granizo. Tais eventos ressaltam a importância de se fomentar a diversificação produtiva e implantação de sistemas menos agressivos ao meio ambiente e que sejam mais sustentáveis. Abaixo segue um resumo dos impactos destes eventos nas áreas da FELS.



Estiagem e baixa temperatura

Os períodos de baixas temperaturas na primavera, somado aos níveis pluviométricos inferiores aos esperados para os meses de setembro e outubro de 2021, afetaram o desenvolvimento das plantas de soja da FELS, acarretando em um pequeno decréscimo na produtividade dos materiais cultivados nesse período. Vale ressaltar que as plantas de soja têm seu melhor desenvolvimento aos 30° Celsius, sendo essa temperatura o ideal. Em relação ao consumo de água, seu desenvolvimento requer entre 3 a 6 mm/dia.



Baixas temperaturas e geadas

Três passagens de fortes massas polares nos dias 29 e 30 de junho, 19, 20, 21 e 29, 30, 31 de julho acometeram a região no inverno de 2021, ocasionando fortes geadas que acabaram atingindo diversas áreas de sorgo, milho e trigo da FELS. As plantas foram afetadas em momentos distintos e importantes para o desenvolvimento dos grãos, o que acarretou perda de algumas glabras e diminuição da produtividade em outras.



Chuva de granizo

No dia 27 de dezembro de 2021, uma forte chuva de granizo atingiu os municípios de Buri e Campina do Monte Alegre, causando muitos danos tanto na área urbana quanto na zona rural. Duas áreas de soja da FELS foram parcialmente atingidas, cerca de 80% da S1 e 50% da S5. Algumas áreas do milho safrinha também foram afetadas. A chuva também causou queda de árvores e avarias (já reparadas) em cercas e na rede elétrica do Campus.

INVESTIMENTOS

Baseado no diagnóstico realizado, alguns investimentos foram necessários para resolver alguns problemas, eliminar gargalos e manter o bom funcionamento dos sistemas produtivos da FELS. Segue abaixo os principais investimentos realizados:



Aquisição de 2 plantadeiras

A FELS adquiriu, via licitação, duas novas plantadeiras da marca Tatu, modelo PST PLUS FLE, para utilização no cultivo de soja, milho e feijão. A aquisição foi necessária após o diagnóstico inicial dos sistemas produtivos identificar falhas no plantio causados pelo estado de conservação das antigas plantadeiras. Com os novos implementos, estimasse a otimização do tempo de plantio em até 32%, além de um aumento de 7% a 10% na produtividade.



Aquisição de carreta graneleira

Também foi adquirida uma carreta graneleira "Sollus Bazuka 10.8 AR" para agilizar o transporte dos grãos do campo até o secador durante a colheita. A nova carreta elimina um antigo gargalo, evitando que a colheitadeira fique parada aguardando para descarregar, possibilitando assim aumentar a área colhida durante o dia.



Reforma do caminhão

Outro importante investimento realizado foi a reforma e transferência para a FELS de um caminhão da UFSCar que estava no Campus Araras. O caminhão, modelo Mercedes-Benz 1313, necessitou de uma retífica no motor e de manutenção nos freios e na parte elétrica para ser utilizado na produção. O veículo está sendo muito útil, tanto para as atividades produtivas da FELS, como no atendimento de demandas do Campus.



Revitalização dos açudes

O diagnóstico inicial dos sistemas produtivos identificou problemas estruturais nos açudes 8 e 9 da FELS, que necessitavam de manutenção urgente para garantir o abastecimento hídrico do pivô 1. Os açudes passaram por um processo de desassoreamento e tiveram sua capacidade de armazenamento aumentada. Também foi necessário refazer o aterro do açude 9, pois apresentava um forte vazamento.



Reforma do silo 3

O silo 3 da FELS, que estava inoperante, passou por uma reforma para poder ser utilizado. Foram realizados o conserto do mecanismo de escoamento de grãos e a impermeabilização da estrutura. Com a reforma, a FELS aumentou a capacidade de armazenamento de grãos em 10 mil sacas. Hoje a capacidade total de armazenamento da FELS é de 40 mil sacas.



Reforma do escritório e da casa para os estagiários

Para receber adequadamente os colaboradores, membros da equipe administrativa e os novos estagiários, foram realizadas reformas e adequações no escritório da FELS e na casa adjacente, que foi destinada exclusivamente ao programa de estágios.

APROXIMAÇÃO DO CCN



Um dos objetivos mais importantes da FELS é aumentar a integração entre as atividades produtivas da fazenda com as atividades de ensino, pesquisa e extensão do Campus Lagoa do Sino. A FELS foi planejada para funcionar como um laboratório a céu aberto, dando o máximo de apoio possível à academia. Afinal, ela faz parte de uma instituição de ensino e sua razão de ser é fomentar a formação profissional e a produção de conhecimento.

Sendo assim, desde o planejamento do projeto, buscou-se formas de aproximação do CCN e da comunidade universitária, apesar das dificuldades impostas pela situação de distanciamento social causadas pela pandemia de Covid-19. Conversas foram realizadas com o Conselho de Centro do CCN (CoC-CCN), com a Coordenadoria Estágios, Pesquisa e Extensão (CEPEX), com as Coordenações de Curso de Graduação e com alguns docentes buscando compreender seus anseios e demandas.

Principais ações realizadas:

- Estreitamento de relações com a diretoria do CCN, CEPEX, Coordenações de Cursos, e docentes.
- Apoio às demandas do retorno das aulas práticas presenciais.
- Apoio às demandas dos cursos (R\$ 5.000,00 para cada curso).
- Criação de ferramentas no site da FELS voltadas a academia.



NOVO LABORATÓRIO MULTIUSUÁRIO



Destinação de

RS 1.793.475,87

Uma grande conquista para toda comunidade acadêmica

A Comunidade Lagoa do Sino tem grande potencial para o desenvolvimento científico e tecnológico em várias áreas, mas ainda são poucos os espaços físicos específicos para a pesquisa no Campus. Em atenção a isso, a direção do CCN deu início ao planejamento de um prédio multiusuário, ainda em 2020, quando essa demanda foi levada e aprovada no Conselho de Centro (CoC/CCN).

De lá para cá, foram muitas reuniões com a SeGEF, a FAI, a FELS e a PU, para definição do local (próximo ao ambulatório, onde há previsão para expansão urbana em nosso plano diretor) e elaboração dos projetos arquitetônico e de engenharia. Neste processo, toda a comunidade foi envolvida, e contamos especialmente com a colaboração dos técnicos de laboratório, Ueslei Lopes e Sinara dal Farra, na realização de um amplo levantamento por áreas de pesquisa e sobre os equipamentos já existentes, para que as demandas fossem levadas aos projetos.

Chegou-se à concepção de um prédio multiusuário, para que o espaço oferecesse oportunidades para pesquisadores de todas as áreas, e também à ideia de uma construção modular, para que o mesmo projeto torne possível

sua expansão. Isto será facilitado, uma vez que toda a infraestrutura inicial já será executada neste momento, como as redes de energia elétrica e hidráulica, e o espaço comum obrigatório com banheiros e copa.

Serão 256 m² de área construída, contendo dois laboratórios e uma sala de reuniões, com aproximadamente 42m² cada. Os laboratórios terão todas as instalações e bancadas apropriadas para atender pesquisas em diferentes áreas. No lado externo, a estrutura contará ainda com depósito de resíduos químicos, abrigo de gás, cabine do compressor e casa de bombas, além de vagas de estacionamento e bicicletário.

Desde o projeto à construção, este prédio é financiado exclusivamente com recursos da FELS, reforçando que os recursos da fazenda sejam direcionados a investimentos em Lagoa do Sino. A partir deste primeiro módulo, temos certeza de que será dado o primeiro passo para a consolidação das pesquisas e dos grupos de pesquisa do CCN.

Henrique Carmona Duval
Vice-Diretor do CCN





PROGRAMA DE ESTÁGIOS FELS

PROGRAMA DE ESTÁGIOS FELS

SAFRA VERÃO 2021

Um dos projetos mais relevantes no primeiro ano da FELS, foi a implantação do Programa Institucional de Estágios. O programa, direcionado exclusivamente aos alunos dos cinco cursos de graduação do Campus, visa proporcionar aos estudantes a vivência no dia a dia da fazenda, onde poderão interagir em todas as etapas do processo produtivo, receber treinamentos, colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula e ganhar experiência necessária para atuação no mercado de trabalho.

Sobre o programa

- 2 processos seletivos por ano (Safrinha verão / Safrinha inverno)
- 5 vagas - Safrinha verão (1 para cada curso)
- 5 vagas - Safrinha inverno (1 para cada curso)
- Período do estágio: 6 meses
- Bolsa de graduação (20 horas)

Primeiro processo seletivo

O primeiro processo seletivo, realizado em 2021, teve 103 candidatos inscritos. O grupo selecionado é formado pelos estudantes: Francine Luz (Administração), Maria Emília de Sá (Biologia), Samuel Nogueira (Engenharia Agrônoma), João Pedro dos Santos (Engenharia Ambiental) e Giovana Russano (Engenharia de Alimentos).



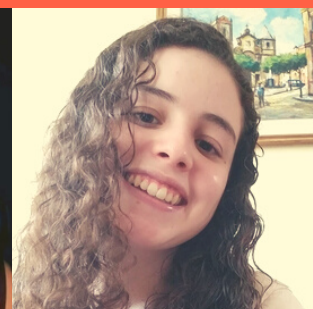
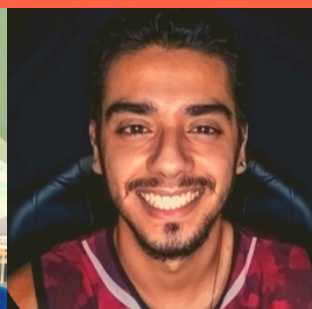
ADMINISTRAÇÃO

BIOLOGIA

ENG. AGRÔNOMICA

ENG. AMBIENTAL

ENG. DE ALIMENTOS



APOIO A PROJETOS E INICIATIVAS

A FELS também apoia alguns projetos e iniciativas que estão alinhados com os objetivos da fazenda escola e com os eixos norteadores do Campus Lagoa do Sino da UFSCar (Desenvolvimento Sustentável Territorial, Soberania e Segurança Alimentar e Agricultura Familiar). Estes projetos promovem a agrobiodiversificação dos sistemas produtivos da FELS e são essenciais para a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão na universidade. Além de contarem com apoio institucional da UFSCar e serem coordenados por docentes e técnicos administrativos do próprio Campus, alguns deles possuem parcerias com outras instituições públicas ou privadas, o que possibilita a obtenção de recursos externos para o financiamento dos mesmos.



Apoio à publicação do livro "Alternativas para o Desenvolvimento Sustentável do Sudoeste Paulista"

No final de 2021, a FELS apoiou a publicação do livro "Alternativas para o Desenvolvimento Sustentável do Sudoeste Paulista", que reúne trabalhos frutos de parcerias entre a Universidade e a sociedade local. Alinhado aos objetivos da FELS, o livro está disponível gratuitamente em formato digital. A obra foi organizada pelos professores Naaman Nogueira, Leandro de Lima, Alexandre Martensen e Iuri Ferreira e conta com a participação de estudantes, técnicos-administrativos e docentes do Campus Lagoa do Sino e de outras instituições.

Acesse o livro pelo link:

<https://bit.ly/3m54fLt>



Apoio ao projeto de restauração florestal de APPs no Campus Lagoa do Sino e desenvolvimento de pacote tecnológico

Este projeto visa promover a restauração ecológica/florestal em APPs no campus Lagoa do Sino, testando técnicas de restauração ativas no intuito de desenvolver pacote tecnológico viável para uso prático futuro em centenas ou milhares de propriedades rurais que apresentam suas APPs degradadas no Sudoeste Paulista. A coordenação é do professor Fernando Periotto e conta com a participação dos professores Alexandre Martensen e Débora Rother e do zootecnista Daniel Campos, todos do CCN. O projeto possui parceria com o Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Paranapanema e financiamento da FEHIDRO, além da contrapartida da FELS.



Apoio ao Plano de Arborização Urbana do Campus Lagoa do Sino

O plano, que está sendo elaborado em parceria com a Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS), terá grande importância para vários aspectos de uso da comunidade e apresentará diretrizes para orientar ações em todo o Campus. Nas últimas semanas, algumas árvores demarcadas, que apresentam alto risco de queda devido ao porte, idade avançada, que se encontravam doentes ou até mesmo mortas, já estão sendo removidas, todas com previsão de compensação. O corte e a compra da madeira extraída estão sendo realizados por uma empresa contratada pela Fundação de Apoio Institucional (FAI), via FELS. Todos os recursos provenientes da comercialização serão destinados às ações de compensação, direcionadas à arborização urbana do campus.



Implantação de projeto para produção integrada de grãos e aves

O projeto tem como objetivo implantar sistemas integrados de produção animal e vegetal no Campus Lagoa do Sino. Já foi realizado o preparo do solo da área destinada à produção vegetal, a qual será voltada a estudos de otimização e introdução de cultivares de grãos em sistemas sustentáveis. Para viabilizar a produção animal está previsto a construção de um aviário, ainda neste ano, que possibilitará a execução de projetos de extensão utilizando modelos de criação convencional e alternativo, além de contribuir com a realização de atividades de ensino e pesquisa. O projeto é uma iniciativa da FELS e conta com a participação do zootecnista Daniel Campos e a colaboração dos professores Danilo Stipp, Waldir Cintra e Flávio Afférrri.



Apoio à produção animal

De abril a novembro de 2021, a FELS fez o manejo e a manutenção dos plantéis de ovinos e bovinos pertencentes ao CCN. Os custos de mão-de-obra e hora/máquina foram arcados pela FELS, sendo descontado do CCN apenas valores referentes a insumos adquiridos de terceiros. Como os animais estavam patrimoniados e não havia possibilidade de comercializá-los, os plantéis estavam se tornando inviáveis para serem mantidos via CCN. Após meses buscando alternativas e um empenho conjunto entre FELS, CCN e a Pró-reitoria de Administração, foi realizado o leilão dos animais em novembro de 2021. A FELS se comprometeu a adquirir novos animais para suprir as necessidades acadêmicas e já está estruturando um projeto para implantação de novos plantéis que funcionem de forma sustentável.



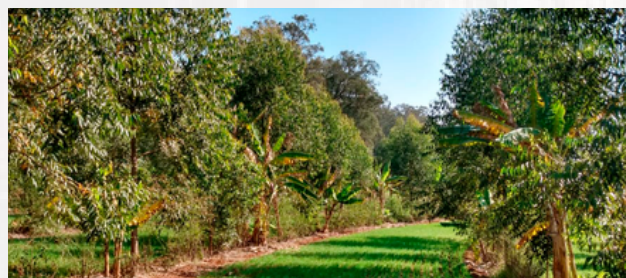
Revitalização do viveiro de mudas

O viveiro de mudas do campus, que não estava recebendo manutenção, foi revitalizado assim que a FELS iniciou suas atividades. O viveiro é uma ferramenta muito importante, pois pode dar suporte para a execução de aulas práticas e pesquisas, além de viabilizar a produção de mudas para utilização na recuperação do passivo ambiental da fazenda, assim como na arborização urbana do Campus.



Ampliação do apiário

Outra iniciativa, relacionada à diversificação dos sistemas produtivos da FELS, foi a ampliação do apiário "Alexandre Bustamante". O apiário foi transferido para uma área de reflorestamento, mais adequada para a produção de mel, com capacidade para receber até 200 colmeias. Além disso, a FELS está apoiando a construção de um meliponário didático, que entre os meses de abril e maio de 2022 receberá aproximadamente 20 caixas de abelhas nativas sem ferrão.



Apoio às atividades no Sistema Agroflorestal (SAF)

Durante o ano, a FELS realizou o manejo do sistema agroflorestal (SAF) do Campus, como o cortes e podas de árvores, plantio de adubo verde, dentre outras atividades.



Apoio às demandas do CCN

A FELS destina 2% do seu faturamento bruto para utilização nas demandas acadêmicas do CCN, como o custeio dos animais, materiais para prevenção e combate a pandemia de Covid-19, manutenção de equipamentos, dentre outros. Também foram destinados R\$ 5.000,00 para cada curso de graduação utilizar nas suas demandas específicas. Importante destacar, que a FELS não inclui a cobrança do custos da utilização dos maquinários e da mão-de-obra de seus colaboradores.



Apoio à Prefeitura Universitária

A FELS apoiou algumas demandas da Prefeitura Universitária (PU-LS), como a manutenção da frota de veículos, compra de material para manutenção predial, instalação elétrica de aparelhos de ar condicionado, apoio na manutenção de áreas verdes do Campus, dentre outras. Também foi apoiada a migração de servidor da rede de dados do campus em parceria com o Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação do Campus Lagoa do Sino (DeTIC-LS) e a PU-LS, permitindo a interligação da rede elétrica do gerador com a sala do servidor.



Finalização dos quiosques

Visando o retorno das aulas presenciais, a FELS em parceria com a PU-LS, está realizando a finalização dos quatro quiosques que constituirão uma nova área de convivência e estudo do Campus. Foi feito a concretagem do piso e a cobertura de dois quiosques que ainda não estavam finalizados e toda a estrutura elétrica de tomadas, iluminação e rede de dados em todos.



Apoio à instalação do acervo de Raduan Nassar

Em novembro de 2021, a FELS apoiou a transferência e instalação do acervo doado pelo escritor Raduan Nassar para a Biblioteca Lagoa do Sino (B-LS). O Acervo foi instalado provisoriamente no Bloco 4 e receberá a devida higienização e tratamento técnico pela equipe da B-LS.



Doação de desfibrilador ao PS de Campina do Monte Alegre

No âmbito das ações de prevenção e enfrentamento da pandemia de Covid-19, a FELS doou um desfibrilador para equipar a nova sala de emergência do Posto de Saúde de Campina do Monte Alegre. O Posto é a unidade de saúde mais próxima do Campus Lagoa do Sino e atende a maioria dos estudantes e servidores da universidade.

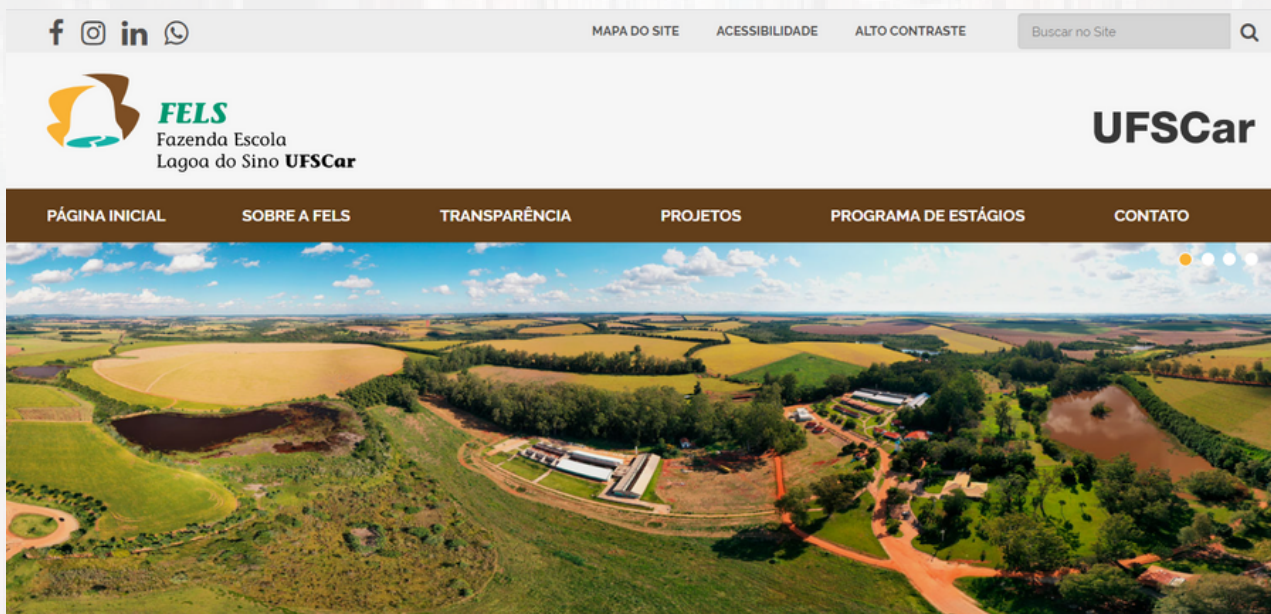


MAIS TRANSPARÊNCIA

Um dos compromissos assumidos pela nova equipe gestora do projeto foi tornar a FELS mais acessível e transparente. Dessa forma, uma série de iniciativas foram elaboradas para dar publicidade ao que acontece no âmbito do projeto, visando prestar contas de forma clara e objetiva a toda comunidade.

Criação do site da FELS

O site foi elaborado para promover a divulgação, de forma transparente e contínua, de informações sobre tudo o que ocorre no projeto e disponibilizar ferramentas que facilitam a integração com as atividades acadêmicas do CCN.



Criação de ferramentas para auxiliar em atividades acadêmicas



Para facilitar a integração das atividades produtivas com as atividades acadêmicas do CCN, foram criadas algumas ferramentas dentro do site da FELS: A agenda de atividades traz a programação semanal e visa facilitar o agendamento de aulas práticas pelos docentes. Há uma página para realizar solicitações de equipamentos, serviços e visitas. Outra página disponibiliza os dados detalhados de produção da FELS.

WWW.FELS.UFSCAR.BR





Publicação dos boletins informativos

Uma ação muito importante foi a elaboração dos boletins informativos da FELS, publicados bimestralmente, que trazem um resumo das principais atividades realizadas no âmbito do projeto. Os boletins, além de compartilharem com toda comunidade acadêmica o que de fato acontece na FELS, são ferramentas essenciais para dar mais transparência ao projeto e facilitar a fiscalização e controle.

Todos os boletins estão disponíveis neste link:

<https://www.fels.ufscar.br/pt-br/transparencia/boletins>



Criação de páginas oficiais da FELS em redes sociais

As páginas disponibilizam informações sobre o projeto, iniciativas apoiadas, curiosidades e tudo mais que acontece no dia a dia da FELS. O objetivo é abrir novos canais de relacionamento com a comunidade universitária, promovendo mais transparência e visibilidade para as ações realizadas. Além disso, a manutenção das redes e a produção de conteúdo integram as atividades do Programa de Estágio da FELS.



<https://www.instagram.com/felsufscar>



<https://www.facebook.com/felsufscar>



<https://www.linkedin.com/company/felsufscar>



www.fels.ufscar.br



15 3256-9079



fels@ufscar.br



RESULTADOS FINANCEIROS

Apesar das dificuldades técnicas e climáticas enfrentadas, os resultados financeiros alcançados durante o primeiro ano da FELS foram excelentes. As informações apresentadas abaixo, são estimativas baseadas em dados extraídos dos sistemas da FAI, notas fiscais de venda e dados internos da gestão. Ajustes foram feitos para adequar a alocação dos recursos e apresentar, de forma mais fidedigna possível, a real situação financeira do projeto. Importante destacar que as informações aqui apresentadas tem caráter apenas informativo e não se trata de uma demonstração contábil oficial do projeto.

RECEITA BRUTA DO PROJETO

R\$ 11.682.217,07

SOJA 2020/2021	4.369.319,33
TRIGO 2021	709.200,00
SORGO 2021	601.386,66
MILHO 2021	871.893,35
FEIJÃO 2021/2022	294.060,00
SOJA 2021/2022 (COMERCIALIZADA)	4.203.762,95
VENDA EUCALIPTOS	31.620,00
RENDIMENTOS APLICAÇÕES FINANCEIRAS	69.750,53
TRANSFERÊNCIAS	531.224,25

CUSTO OPERACIONAL

R\$ 5.503.143,31

INSUMOS	2.690.077,02
PESSOAL	889.193,01
MATERIAL DE CONSUMO	350.325,78
SERVIÇOS DE PESSOA JURÍDICA	546.702,09
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS - FAI	963.790,88
DESPESAS FINANCEIRAS	62.366,01
VIAGENS	688,52

INVESTIMENTOS NA FELS

R\$ 883.380,85

2 PLANTADEIRAS	510.000,00
CARRETA GRANELEIRA	60.000,00
REVITALIZAÇÃO DO AÇUDE	148.850,00
OUTORGA DOS AÇUDES	85.000,00
CAMINHÃO	47.849,74
SOFTWARE AGROSOFT	20.000,00
MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS	4.203,60
DEFIBRILADOR - DOAÇÃO PS CAMPINA	7.477,51

LABORATÓRIO MULTIUSUÁRIO

1.793.475,87

OBRA	1.787.075,87
SONDAGEM DO TERRENO	3.200,00
PLANO ALTIMÉTRICO	3.200,00

RESSARCIMENTO CCN (2%)

233.644,34

UTILIZADO	75.075,89
SALDO	158.568,45





RESUMO

RECEITA BRUTA DO PROJETO	11.682.217,07
CUSTO OPERACIONAL	5.503.143,31
SUPERÁVIT	6.179.073,76
INVESTIMENTOS NA FELS	883.380,85
LABORATÓRIO MULTIUSUÁRIO	1.793.475,87
RESSARCIMENTO CCN (2%)	233.644,34
SALDO PROJETADO - FELS	3.268.572,70
ESTOQUE SOJA (COTAÇÃO EM 31/3)	849.941,04

PLANO DE INVESTIMENTOS

Durante o primeiro ano da FELS, foram identificados problemas na infraestrutura da fazenda e gargalos que precisam ser sanados para viabilizar o bom desempenho das atividades produtivas. Dessa forma, foi elaborado um plano de investimento para o próximo ano do projeto, que seguirá uma ordem de prioridade conforme a disponibilidade de recursos. O plano foi apresentado na 70ª reunião extraordinária do CoC-CCN e aprovado por unanimidade pelos conselheiros.

PLANO DE INVESTIMENTOS		R\$ 4.510.290,00
Aquisições	CARRO	90.000,00
	COLHEITADEIRA	1.800.000,00
	PULVERIZADOR	1.110.000,00
	TRATOR	618.000,00
Reformas	PIVÔ 1	353.000,00
	PIVÔ 2	76.000,00
	PIVÔ 3	401.290,00
	BARRACÃO DE MÁQUINAS	62.000,00





Boletim especial da FELS - 1º Ano

ProEx nº 6150/2021-06 - Fazenda Escola Lagoa do Sino da UFSCar:
Promovendo o desenvolvimento regional do sudoeste paulista por
meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação.



FELS

Fazenda Escola
Lagoa do Sino **UFSCar**

